

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DOIS ANOS DE PANDEMIA DOS DESFECHOS MATERNOS E PERINATAIS DAS GESTANTES INTERNADAS POR COVID-19 EM UMA MATERNIDADE-ESCOLA DO NORDESTE DO BRASIL

Marina Amorim Albuquerque¹, Antônio Henriques de França Neto ²

RESUMO

Introdução: a pandemia de COVID-19 cresce com efeitos devastadores. Em relação à gestação, surgiram mais evidências em relação ao aumento do risco de complicações nas mulheres no ciclo gravídico puerperal. É importante reunir dados epidemiológicos e clínicos para identificar quais os desfechos gestacionais e perinatais e quais os fatores envolvidos com a evolução da doença nessa população. **Objetivo:** identificar e comparar os fatores associados com os desfechos maternos e perinatais de pacientes internadas por COVID-19 em uma maternidade do nordeste do Brasil em dois anos de pandemia. **Métodos:** foi realizado um estudo de coorte ambidirecional no ISEA. Foram consideradas para inclusão todas as gestantes e puérperas com diagnóstico confirmado de COVID-19 internadas entre 1 de abril de 2020 e 31 de março de 2022. **Resultados:** Analisando os dados obtidos, foram identificadas 573 pacientes. Dentre essas, 418 se enquadraram nos critérios de inclusão, das quais 85% tinham idade abaixo dos 35 anos, 68,4% eram pardas, 62,6% apresentaram peso acima do normal, 91,7% possuíam renda per capita abaixo de um salário mínimo e 42% tiveram três ou mais gestações. A frequência de parto no serviço foi de 65%, sendo 55,6% por cesárea. Houve sete óbitos maternos e 18 casos de near miss materno, além de 29 óbitos fetais, 8 óbitos neonatais e 18 casos de near miss neonatal. **Conclusão:** a maioria das pacientes admitidas com COVID-19 são jovens, pardas, multigestas, com baixa renda e acima do peso. Os desfechos maternos adversos representaram 6,0% dos casos. Houve elevada frequência de desfechos perinatais graves.

Palavras-chave: gestação de alto risco, saúde materna, assistência perinatal

¹Aluna do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: marina.aalbuquerque2@gmail.com

²Professor Doutor do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: antonio.henriques@unifacisa.edu.br

**COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN TWO-YEAR PANDEMIC OF
MATERNAL AND PERINATAL OUTCOMES OF PREGNANT WOMEN
HOSPITALIZED FOR COVID-19 IN A MATERNITY-SCHOOL IN
NORTHEASTERN BRAZIL**

ABSTRACT

Introduction: The COVID-19 pandemic grows with devastating effects. Regarding pregnancy, more evidence has emerged regarding the increased risk of complications in women in the puerperal pregnancy cycle. It is important to gather epidemiological and clinical data to identify the gestational and perinatal outcomes and the factors involved in the evolution of the disease in this population. **Objective:** to identify and compare the factors associated with maternal and perinatal outcomes of patients hospitalized for COVID-19 in a maternity hospital in northeastern Brazil in two years of the pandemic. **Methods:** An ambidirectional cohort study was carried out at ISEA. All pregnant and postpartum women with a confirmed diagnosis of COVID-19 hospitalized between April 1, 2020 and March 31, 2022 were considered for inclusion. **Results:** Analyzing the data obtained, 573 patients were identified. Among these, 418 met the inclusion criteria, of which 85% were under 35 years of age, 68.4% were brown, 62.6% were overweight, 91.7% had a per capita income below one minimum wage and 42% had three or more pregnancies. The frequency of delivery in the service was 65%, with 55.6% by cesarean section. There were seven maternal deaths and 18 cases of maternal near miss, in addition to 29 fetal deaths, 8 neonatal deaths and 18 cases of neonatal near miss. **Conclusion:** most patients admitted with COVID-19 are young, brown, multiparous, with low income and overweight. Adverse maternal outcomes accounted for 6.0% of cases. There was a high frequency of severe perinatal outcomes.

Keywords: high-risk pregnancy, maternal health, perinatal care